

AÇÃO EDUCATIVA PARA REDUZIR A DIARREIA EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS QUE VIVEM EM TERRAS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Pedro Henrique Macedo Leitão¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RS/1

RESUMO

Introdução: As doenças diarreicas agudas (DDA) trata-se da segunda causa mais frequente de morte em crianças menores de 5 anos no mundo e uma das principais malezas que assolam os povos indígenas que vivem nas aldeias indígenas localizadas no rio Breu, situado no município de Marechal Thaumaturgo, Acre. A localidade é composta por 16 aldeias, correspondente a 917 indivíduos, constituído pelas etnias Ashaninkas e Huni Kuin. Em 2020, a DDA ganhou notoriedade nessa área adscrita pela notificação de 132 casos, onde 54,5% equivalia a crianças menores de 5 anos. **Objetivo:** Detalhar as atividades educativas realizadas pela equipe multiprofissional em saúde indígena (EMSI) em janeiro a junho de 2021 nas terras indígenas do rio Breu em Marechal Thaumaturgo- AC sobre as medidas de prevenção para DDA. **Método:** Utilizou como fundamento a pedagogia problematizadora. Sendo as atividades educativas realizadas através de rodas de conversa em todas as terras indígenas do território Breu, sendo debatidos os seguintes assuntos: benefícios do acompanhamento nutricional das crianças menores de 5 anos por meio da puericultura; importância da higienização das mãos e corporal; cuidados com água e utilização do hipoclorito de sódio; benefícios da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida; medicina tradicional no tratamento da DDA; importância da vacina contra rotavírus em crianças menores de sete meses; e cuidados com o armazenamento e descarte do lixo. As atividades desenvolvidas tinham como o público alvo todos os indígenas pertencentes nas comunidades indígenas, independente de sexo e faixa etária. Sendo realizadas no cupixawa, escolas ou durante as visitas domiciliares. **Resultados:** Notou-se que as rodas de conversas corroboraram no interesse e participação dos indígenas e EMSI durante todas as ações educativas. Constatou-se ainda, que em 2021 foram notificados 99 casos de DDA, onde 44,4% equivale a crianças menores de 5 anos, com redução de 10% nesse público e de 25% quando comparados aos casos notificados no ano anterior. **Conclusão:** As atividades educativas nas terras indígenas devem ocorrer de maneira contínua, pois resultam em impactos positivos para a qualidade de vida. Sendo necessário ainda, melhorar as condições sanitárias – fornecimento de água, fossas sépticas e destinação do lixo.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Integral à Saúde da Criança. Saneamento Básico. Saúde dos Povos Indígenas.